

Projeto Piloto no Rio Grande do Sul para Criação dos NPPIs

Roger da Silva Pêgas - EIE R&U
Evandro Rabelo Fleck - AIE R&U

SUMÁRIO

1 - Núcleo Regional do PAC - NPAC

2 - Atuação do NPAC-16 Porto Alegre / Rodoviário

3 - Nova Conjuntura da Infraestrutura no Brasil

4 – Reuniões de Avaliação de Desempenho no MT

5 - Projeto Piloto do NPPI no RS

O QUE SÃO OS NPACs?

- 21 Núcleos Regionais (NPAC) - 16 em atividade
- Vinculação direta com a Secretaria de Gestão (SEGES/MT)
- Funcionamento nas SRs do DNIT e VALEC
- Apenas AIE e EIE atuam (39 profissionais)
- Vigência até 31/12/2010
- **Acompanhar e monitorar** a execução de projetos e obras de infraestrutura de transportes incluídas no PAC, em articulação com as SRs do DNIT e as demais entidades executoras, respeitadas as diretrizes emanadas do Grupo Gestor do PAC

Abrangência dos NPACs

Estados sem NPAC:

Acre
Alagoas
Amapá
Espírito Santo
Maranhão
Pará
Rio de Janeiro
Rondônia
Roraima
São Paulo



HISTÓRICO DOS NPACs

- 04/11/2008 - criação de 19 NPACs - vigência até 31/12/2010
- 08/11/2008 - ingresso dos concursados
- Dez/2008 - lotação dos AIEs e EIEs nos NPACs
- 26/01/2009 - criação do NPAC-20 em Campo Grande/MS
- 11/02/2009 - criação do NPAC-21 em Brasília/DF
- 19/02/2009 - Convênio de Cooperação Técnica MT e DNIT
Prorrogado até 30/09/2010
- **30/09/2010 - possível prorrogação do Convênio (+ 6 meses)**
- **31/12/2010 - fim da vigência dos NPACs - futuro incerto!!!**

SUMÁRIO

1 - Núcleo Regional do PAC - NPAC

2 - Atuação do NPAC-16 Porto Alegre / Rodoviário

3 - Nova Conjuntura da Infraestrutura no Brasil

4 - Reuniões de Avaliação de Desempenho no MT

5 - Projeto Piloto do NPPI no RS

SITUAÇÃO ANTERIOR AO NPAC 16

- MT em relação ao Gerenciamento do PAC
 - Dificuldade na coleta de informações
 - Desencontro de informações sobre o andamento das obras
 - Limitação no nível de detalhamento das informações
 - Impossibilidade de atuação na resolução de gargalos
- Órgão executor em relação ao MT
 - Baixa prioridade nas solicitações do MT e conseqüente atraso no envio de informações/fotos
 - Baixo comprometimento com datas estabelecidas
 - Percepção de falsa supervisão das ações do PAC

ESTRUTURA DO NPAC-16

- Situado dentro da SR do DNIT em Porto Alegre/RS
- Sala exclusiva para o NPAC, ao lado da sala do Superintendente
- 2 servidores do MT (1 EIE + 1 AIE) + 1 estagiário do DNIT

CENÁRIO DE ATUAÇÃO NO RS

- 700 km de obras no PAC
- 3.200 km de Crema 1ª Etapa
- Contratado DNIT/RS R\$ 4 Bilhões
- Previsão de contratação (curto-médio prazo) +R\$ 5,2 Bilhões
- **2º UF em R\$ disponível no OGU e em nº de contratos (1º MG)**

SITUAÇÃO APÓS O NPAC 16

- Maior interação entre MT e órgão executor
- Facilidade de acesso às informações
- Aumento do nível de detalhamento das informações coletadas
- Maior atenção às datas estabelecidas por parte do órgão executor
- Aumento da confiabilidade das informações (informada = real)
- Possibilidade de atuação *in loco* nos problemas das ações

Ok! Paramos por aí??

SUMÁRIO

1 - Núcleo Regional do PAC - NPAC

2 - Atuação do NPAC-16 Porto Alegre / Rodoviário

3 - Nova Conjuntura da Infraestrutura no Brasil

4 - Reuniões de Avaliação de Desempenho no MT

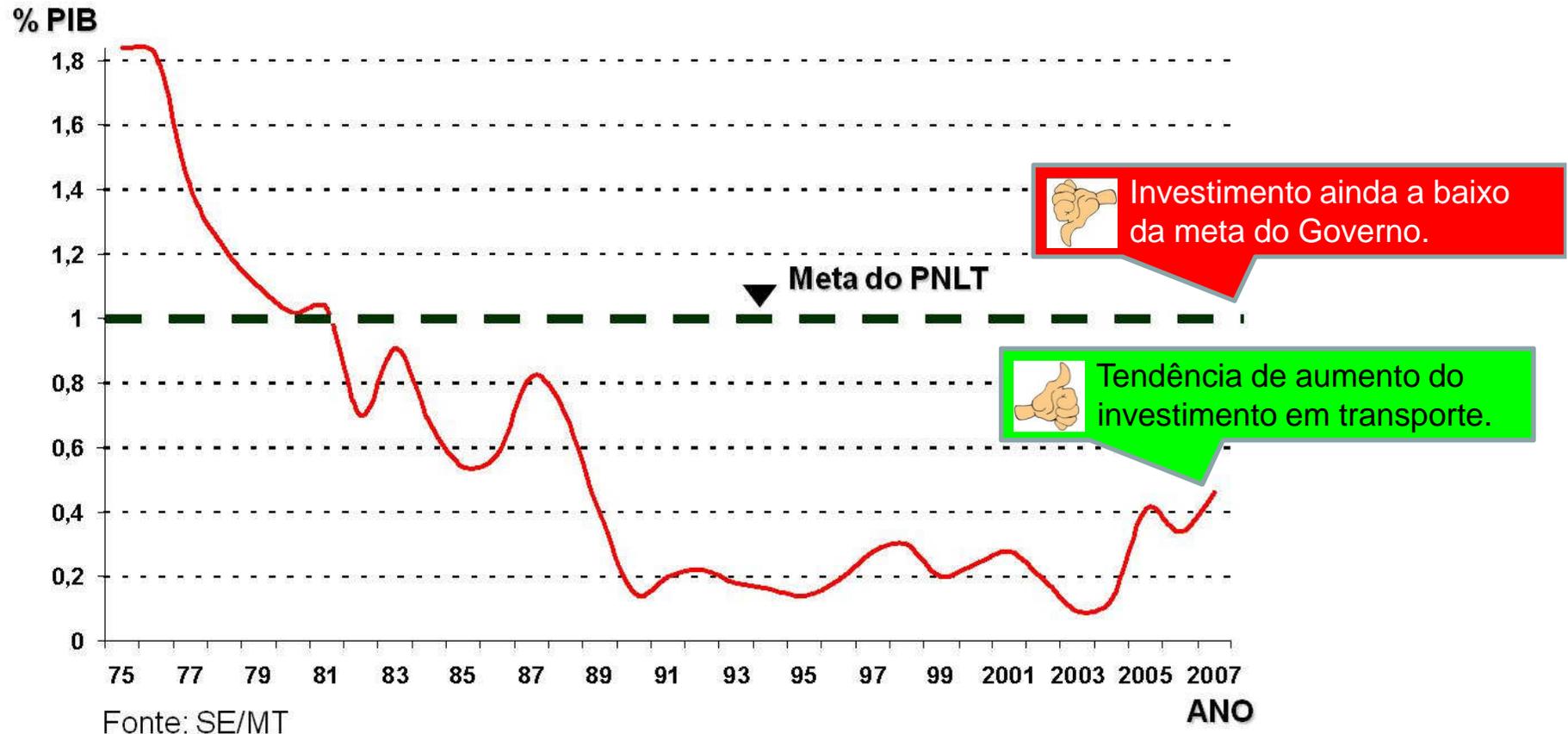
5 - Projeto Piloto do NPPI no RS

NOVA CONJUNTURA DO PAÍS

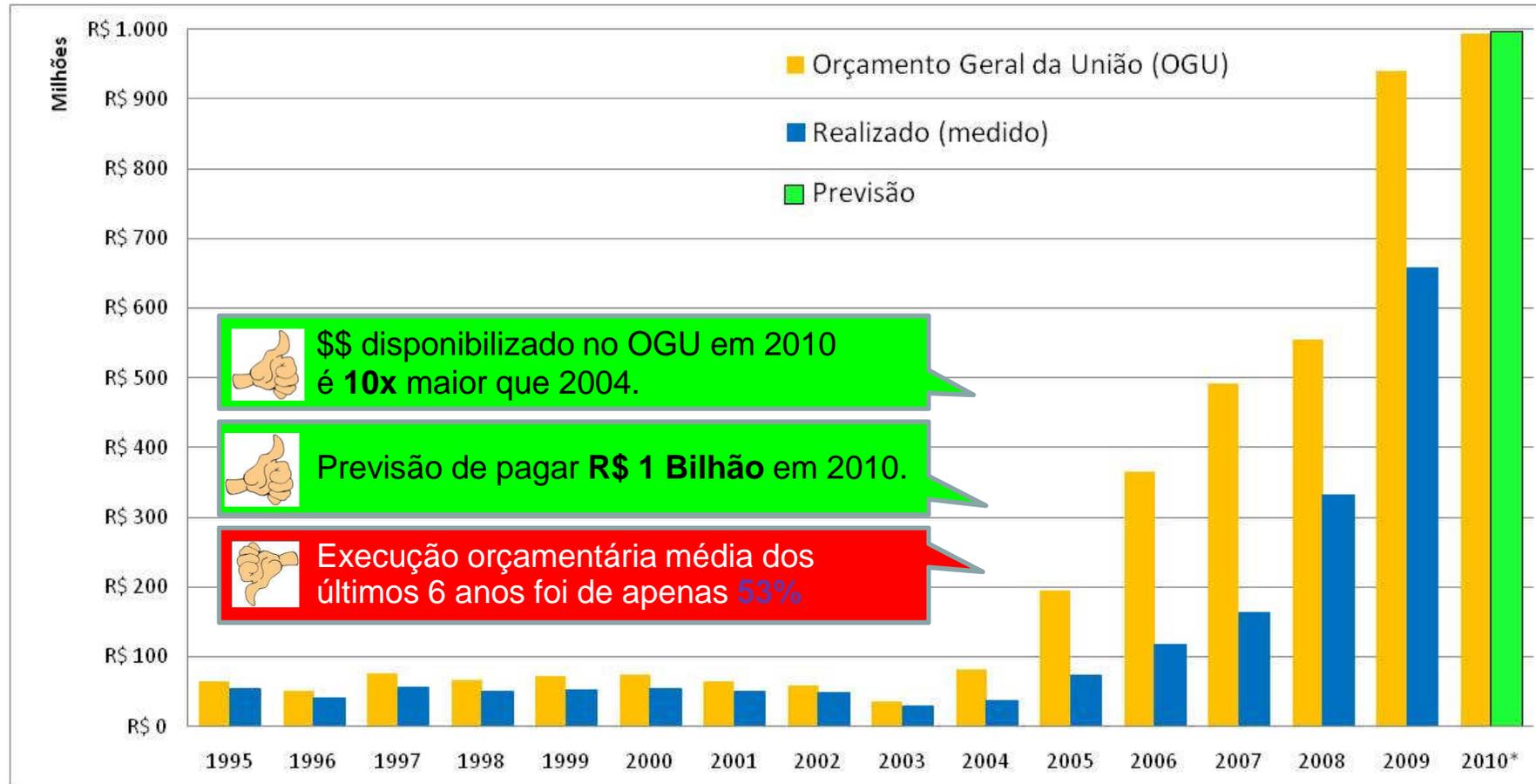
- Investimento em infraestrutura determinante para o crescimento econômico
- Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)
 - em 2007 - acelerar o ritmo de crescimento da economia
 - em 2009 - redução dos impactos da crise econômica
- Retomada do planejamento no país

Fonte: Miriam Belchior, Coord. das Ações do PAC e assessora especial da Presidência
(jul/2010-ENAP)

INVESTIMENTOS DO MT NO PAÍS



INVESTIMENTOS DO DNIT NO RS



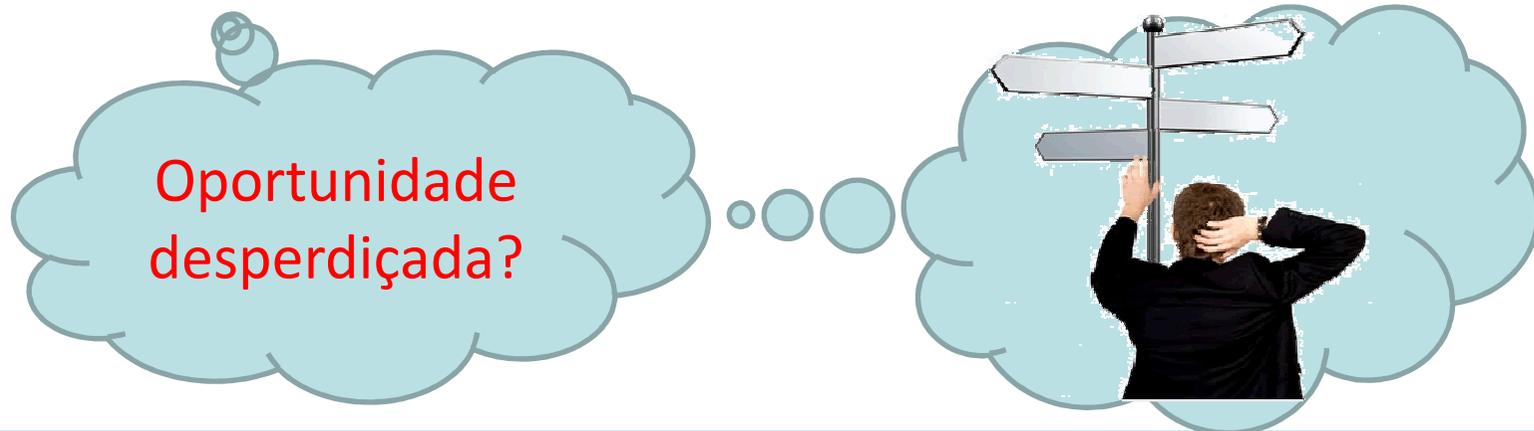
CONCLUSÕES SOBRE A NOVA CONJUNTURA

- Aumento significativo, nos últimos 7 anos, dos recursos disponíveis para infraestrutura de transportes
- Recurso disponibilizado ainda não atingiu a meta do Governo, ou seja, tendência de aumento de \$\$ em transportes
- Baixa execução orçamentária (constatação abrange todas UFs - nos 5 primeiros meses de 2010 a execução média nacional foi de 20%)

“Como estão sendo gastos os recursos?”

“Para quê mais recursos?”

Francisco Gaetani, Secretário-Executivo Adjunto do MPOG,
1º Seminário de Gestão em Infraestrutura - Apresentação PPPs – 09/08/2010



SUMÁRIO

1 - Núcleo Regional do PAC - NPAC

2 - Atuação do NPAC-16 Porto Alegre / Rodoviário

3 - Nova Conjuntura da Infraestrutura no Brasil

4 - Reuniões de Avaliação de Desempenho no MT

5 – Projeto Piloto do NPPI no RS

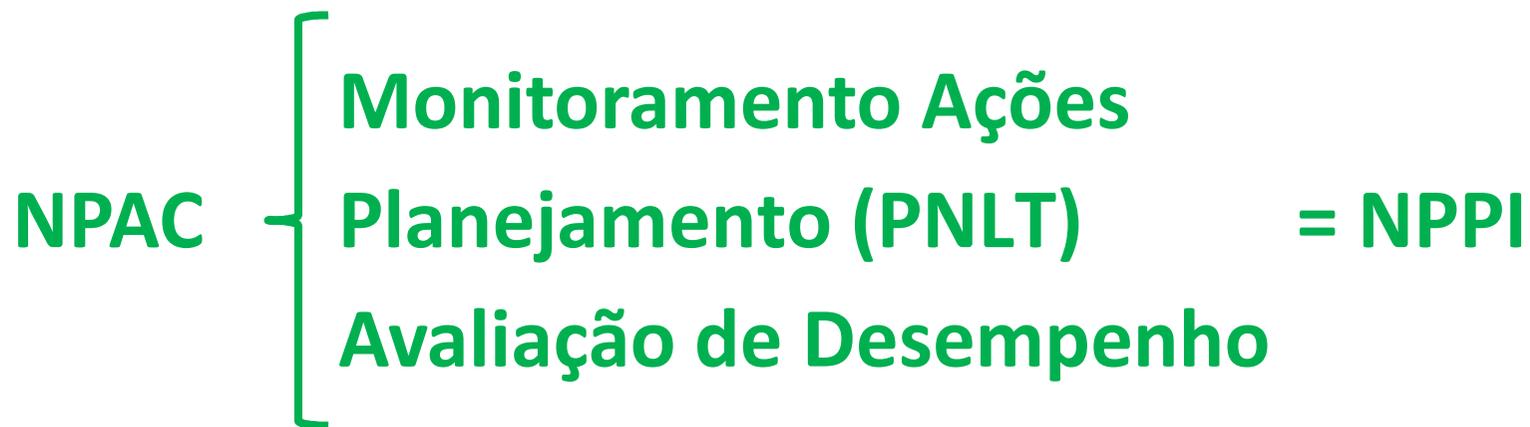
REUNIÕES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

- Iniciadas em Março/2009
- Convocadas pelo Gabinete do Ministro, com participação da SPO, SEGES e SRs/DNIT
- Objetivos estabelecidos:
 - Buscar melhoria na gestão dos recursos de investimento
 - Cumprir o cronograma de pagamento
 - Processar as medições até o 5º dia útil
 - Solicitar anulação de empenhos em contratos encerrados

CONSTATAÇÕES

- Falta de rotinas nas SRs para:
 - O acompanhamento dos recursos disponíveis(OGU/RAP)
 - Assegurar recursos necessários para as ações
 - Monitorar o processamento das medições
 - Cancelar empenhos de obras concluídas
- Inexistência de metas de pagamento
- Cultura de “arrumar a casa” somente próximo das reuniões do MT

Como manter a “casa arrumada”?



SUMÁRIO

1 - Núcleo Regional do PAC - NPAC

2 - Atuação do NPAC-16 Porto Alegre / Rodoviário

3 - Nova Conjuntura da Infraestrutura no Brasil

4 - Reuniões de Avaliação de Desempenho no MT

5 - Projeto Piloto do NPPI no RS

PROJETO PILOTO NPPI EM PORTO ALEGRE - RS

- Início no 2º semestre de 2009, com o AIE Evandro Fleck
- Demanda do SR motivado pelas reuniões de desempenho
- Desenvolvimento de banco de dados no Access
- Liberação de acesso ao Sistema de Medições – SIAC
- Elaboração de relatórios gerenciais para auxiliar a tomada de decisões
- Início de 2010 chegada do EIE Roger Pêgas e alinhamento das atividades visando o projeto futuro do NPPI

PROJETO PILOTO NO RIO GRANDE DO SUL PARA CRIAÇÃO DOS NPPIs

NPAC 16 - RS



Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Superintendência Regional do Estado do Rio Grande do Sul



RELATÓRIO GERAL DO CONTRATO

DADOS BÁSICOS MANUTENÇÃO

Número do Contrato: 134/2009	Situação: ATIVO	Tipo: OBRA DE ENGENHARIA	Lote: 2
Ação/Programa: PAC CREMA 1a	Empresa Contratada: CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAIBA LTDA		
Objeto: Execução das Obras de Revitalização - CREMA 1ª Etapa (Recuperação, Restauração e Manutenção) nas Rodovias BR-468/472/RS.	Data Início: 22/04/2009	Prazo (dias): 720	Processo: 50510.002840/2008-G2
	Data Término: 11/04/2011	Prazo (meses): 24	Editais: 000485/2008-10
	Unidade Local: CRUZ ALTA		Fiscal: LUIZ AUGUSTO BASSANI

LOCALIZAÇÃO DA OBRA

Via	km Inicial	km Final	Ext.	Trecho Inicial	Trecho Final
BR- 468	0,00	106,30	106,30	ENTR RS-569 (PALMEIRA DAS MISSÕES)	ENTR BR-472(B)/RS-305
BR- 472	114,30	182,60	68,30	ENTR RS-210 (BOA VISTA DO BURICA)	SANTO CRISTO

DADOS FINANCEIROS CONTRATADOS	MEDIDO ACUMULADO	EMPENHOS	PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL	OBSERVAÇÕES
-------------------------------	------------------	----------	------------------------------	-------------

Data Base	01/05/2008	Medição 15 - 06/2010 (Zeradas 1)	20/04/09 Extrato de Contrato	
PI (a)	R\$ 36.577.418,37	PI (f) R\$ 32.713.404,21	15/07/09 1o Termo Aditivo (Valor)	
Aditivo (h)	(R\$ 976.239,00)	R (g) R\$ 1.263.932,86		
PI Vigente (c = a+b)	R\$ 35.651.179,37	PI+R (h = f+g) R\$ 33.977.337,07		
R (d)	R\$ 2.058.295,00	Realizado (i = h/e) 90,1%		
PI+R (e = c+d)	R\$ 37.709.474,37			

PREVISÃO DE DESEMBOLSO 2010 (enviada ao MT em 15/04/10)

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
R\$ 3.919.546,9	R\$ 3.733.355,4	R\$ 3.491.822,5	R\$ 3.475.000,0	R\$ 2.815.000,0	R\$ 103.000,0						

HISTÓRICO DE MEDIÇÕES <small>(12 mais recentes) EP=Em Processamento; OE=Ofício Eletrônico; SB=Saldo para BSB; PG=Pagu; *= Medição Final</small>										HISTÓRICO DE EMPENHOS			
No	Mês	PI	PI_Acum	R	R_Acum	PI+R	PI+R_Acum	Empenho	Data	Valor	Consumido	Saldo	

4	01-31/7/2009	R\$ 1.614.423,72	R\$ 2.165.605,08	R\$ 97.070,57	R\$ 124.007,08	R\$ 1.711.494,29	R\$ 2.289.616,16	2008NE903741	23/12/2008	R\$ 452.749,07	R\$ 452.749,07	R\$ 0,00
5	01-31/8/2009	R\$ 1.968.237,68	R\$ 4.133.846,76	R\$ 116.093,45	R\$ 240.100,53	R\$ 2.084.331,13	R\$ 4.373.947,29	2008NE903704	23/12/2008	R\$ 2.858.850,00	R\$ 2.858.850,00	R\$ 0,00
6	01-30/9/2009	R\$ 2.126.532,05	R\$ 6.260.378,81	R\$ 15.299,11	R\$ 255.399,54	R\$ 2.141.331,16	R\$ 6.515.778,45	2008NE903639	23/12/2008	R\$ 1.729.549,16	R\$ 1.729.549,16	R\$ 0,00
7	01-31/10/2009	R\$ 4.929.730,07	R\$ 11.190.108,88	R\$ 186.598,51	R\$ 441.999,15	R\$ 5.116.329,58	R\$ 11.632.108,03	2008NE903841	26/12/2008	R\$ 2.419.743,00	R\$ 2.419.743,00	R\$ 0,00
8	01-30/11/2009	R\$ 3.880.518,09	R\$ 15.070.626,97	R\$ 143.824,55	R\$ 585.823,70	R\$ 4.024.342,64	R\$ 15.656.450,67	2009NE902604	01/07/2009	R\$ 80.233,00	R\$ 80.233,00	R\$ 0,00
9	01-31/12/2009	R\$ 1.775.315,67	R\$ 16.846.442,64	R\$ 70.122,42	R\$ 655.946,12	R\$ 1.845.938,09	R\$ 17.502.388,76	2009NE901658	01/07/2009	R\$ 9.954.451,00	R\$ 9.954.451,00	R\$ 0,00
10	01-31/1/2010	R\$ 3.789.460,07	R\$ 20.635.902,71	R\$ 130.086,86	R\$ 786.032,98	R\$ 3.919.546,93	R\$ 21.421.935,69	2009NE901657	01/07/2009	R\$ 2.922.000,00	R\$ 2.922.000,00	R\$ 0,00
11	01-28/2/2010	R\$ 3.611.391,22	R\$ 24.247.293,93	R\$ 121.964,21	R\$ 907.997,19	R\$ 3.733.355,43	R\$ 25.155.291,12	2009NE903456	09/11/2009	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00
12	01-31/3/2010	R\$ 3.491.822,58	R\$ 27.739.116,51	R\$ 105.280,56	R\$ 1.013.277,75	R\$ 3.597.103,14	R\$ 28.752.394,26	2009NE904805	30/12/2009	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 0,00
13	01-30/4/2010	R\$ 2.297.516,85	R\$ 30.036.733,36	R\$ 76.656,94	R\$ 1.089.934,59	R\$ 2.374.273,79	R\$ 31.126.668,05	2009NE904804	30/12/2009	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 0,00
14	01-31/5/2010	R\$ 1.884.582,78	R\$ 31.921.416,14	R\$ 105.890,57	R\$ 1.195.825,26	R\$ 1.990.573,35	R\$ 33.117.241,40	2010NE900263	26/02/2010	R\$ 5.000.000,00	R\$ 2.254.542,67	R\$ 2.745.457,33
15	01-30/6/2010	R\$ 791.988,07	R\$ 32.713.404,21	R\$ 68.107,60	R\$ 1.263.932,86	R\$ 860.095,67	R\$ 33.977.337,07	2010NE900262	26/02/2010	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.445.123,50	R\$ 1.554.876,50



1º SEMINÁRIO DE GESTÃO EM INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE GESTÃO / MT
DE 09 A 13 DE AGOSTO 2010 - BRASÍLIA /DF



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

PROJETO PILOTO NO RIO GRANDE DO SUL PARA CRIAÇÃO DOS NPPIs

NPAC 16 - RS



Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Superintendência Regional do Estado do Rio Grande do Sul



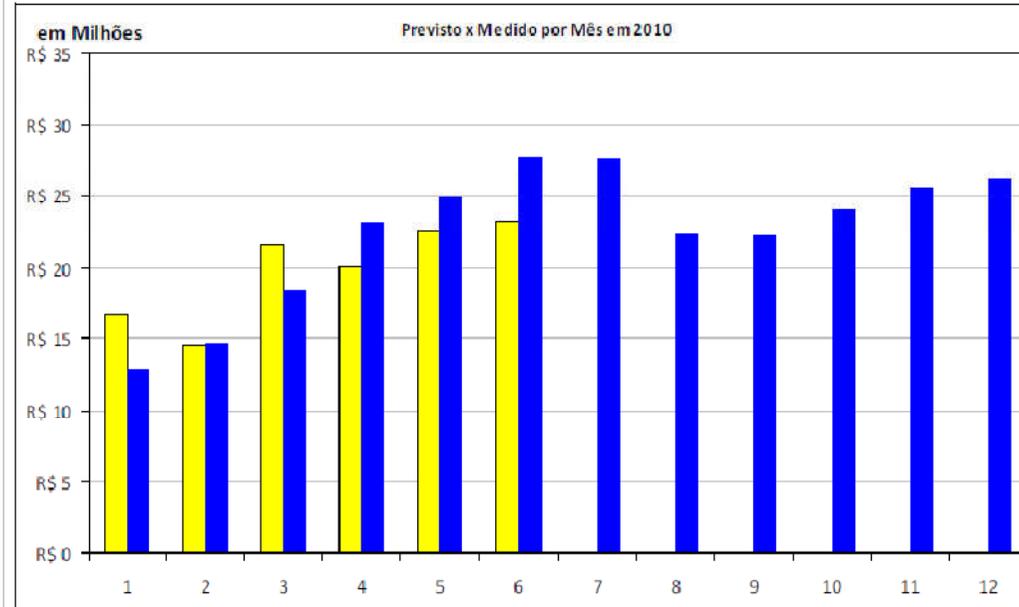
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO POR FISCAL

FISCAL	CONTRATOS ATIVOS - STATUS DAS MEDIÇÕES	
CARLOS ADALBERTO PITTA PINHEIRO	Contratos com Medição em dia (Normal): 16	OBS: na situação "Normal" são contabilizados os contratos com medições entregues até o dia 30 do mês seguinte ao mês medido.
	Contratos com Atraso de 1 Medição: 1	
	Contratos com Atraso de 2 ou + Medições: 18	

DADOS BÁSICOS		SITUAÇÃO DOS CONTRATOS	
Contratado (PI+R): R\$ 1.304.142.433,58	Executado (PI+R): R\$ 303.964.730,10	23,3%	ATIVO 35
Total SR/RS (PI+R): R\$ 3.887.437.155,51	Executado (PI+R) até 2009: R\$ 185.250.291,76	14,2%	CADASTRADO 2
Participação do Fiscal na SR/RS: 33,5%	Executado (PI+R) em 2010: R\$ 118.714.438,34	9,1%	PARALISADO 7
	Meta 2010: R\$ 269.294.617,25	20,6%	TOTAL 44

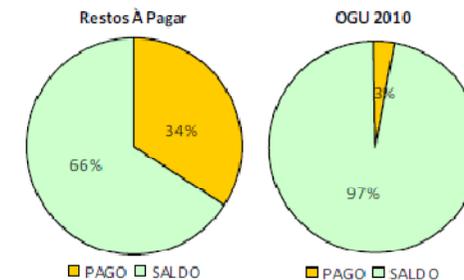
TEMPO MÉDIO DE PROCESSAMENTO DAS MEDIÇÕES (em dias)		
Unidade Local -> Superintendência	em 2009- 32	em 2010- 21
Superintendência -> DNIT/sede	em 2009- 27	em 2010- 16

DESEMBOLSO EM 2010												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Previsto	R\$ 12.820.177,45	R\$ 14.740.293,68	R\$ 18.446.211,26	R\$ 23.094.595,77	R\$ 24.939.592,42	R\$ 27.628.864,46	R\$ 27.514.623,88	R\$ 22.299.116,12	R\$ 22.152.842,93	R\$ 23.998.161,58	R\$ 25.545.468,48	R\$ 26.114.669,21
Medido	R\$ 16.718.883,56	R\$ 14.538.713,40	R\$ 21.520.728,87	R\$ 20.079.755,86	R\$ 22.619.919,49	R\$ 23.236.437,16						



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				
	INSCRITO	PAGO***	SALDO	% PAGO
OGU 2010*	R\$ 182.770.025,44	R\$ 6.037.795,67	R\$ 176.732.229,77	3,3%
RAP **	R\$ 266.537.403,56	R\$ 91.216.334,04	R\$ 175.321.069,52	34,2%
Total	R\$ 449.307.429,00	R\$ 97.254.129,71	R\$ 352.053.299,29	21,6%

* Empenhos do ano de 2010
** Saldo de empenho de anos anteriores e inscritos como RAP (Restos A Pagar)
*** O "Total Pago" não é igual ao "Executado (PI+R) em 2010" em função do atraso entre o processamento da medição na SR/RS e o efetivo pagamento em Brasília.



Cumpriu, até 28/7/2010, **44,1%** da meta acumulada para 2010.



1º SEMINÁRIO DE GESTÃO EM INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE GESTÃO / MT
DE 09 A 13 DE AGOSTO 2010 – BRASÍLIA /DF



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

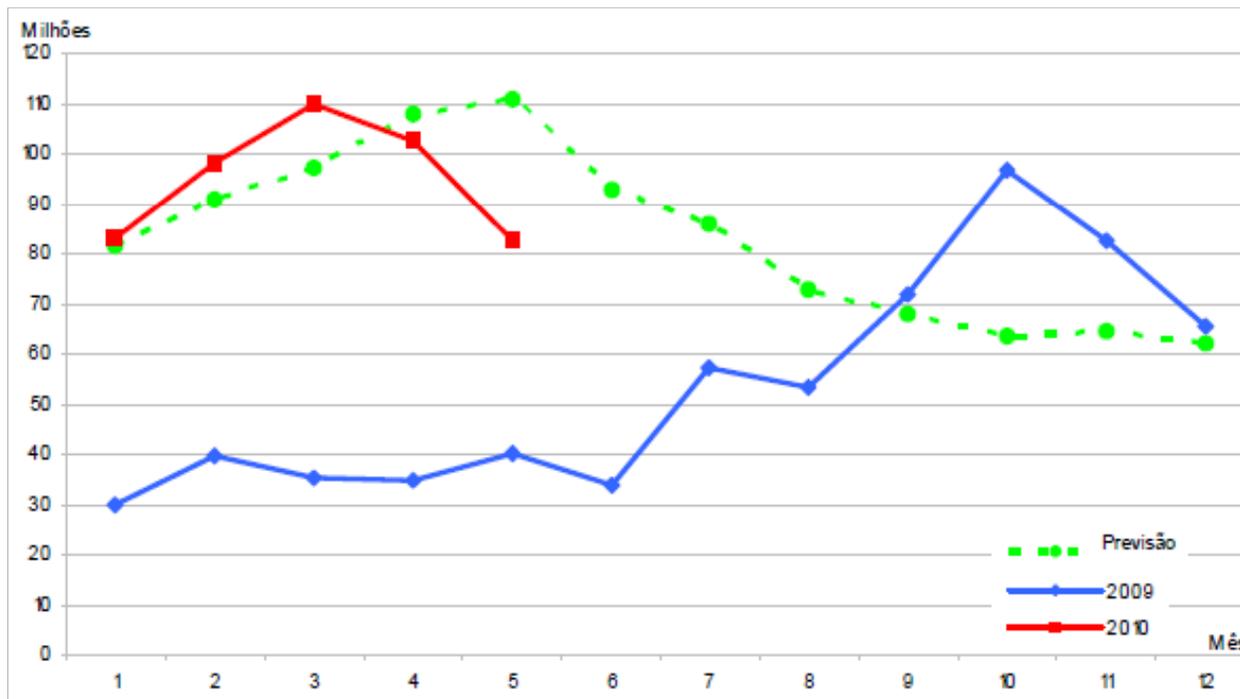
Atuação

• Cronograma de Metas de Pagamento

- Solicitação semestral, aos fiscais de cada contrato, da previsão de desembolso financeiro no ano corrente
- Consolidação das informações em Banco de Dados
- Disponibilização das informações para acompanhamento das metas:
 - diariamente ao superintendente
 - mensalmente aos fiscais
- Elaboração de Ranking dos Fiscais de contrato

Resultados Obtidos

- **Cronograma de Metas de Pagamento:** melhora do desempenho no cumprimento das metas de desembolso



até mai/2010

Meta MT R\$ 487 milhões

Executado R\$ 475 milhões

97,5% de cumprimento da meta

Atuação

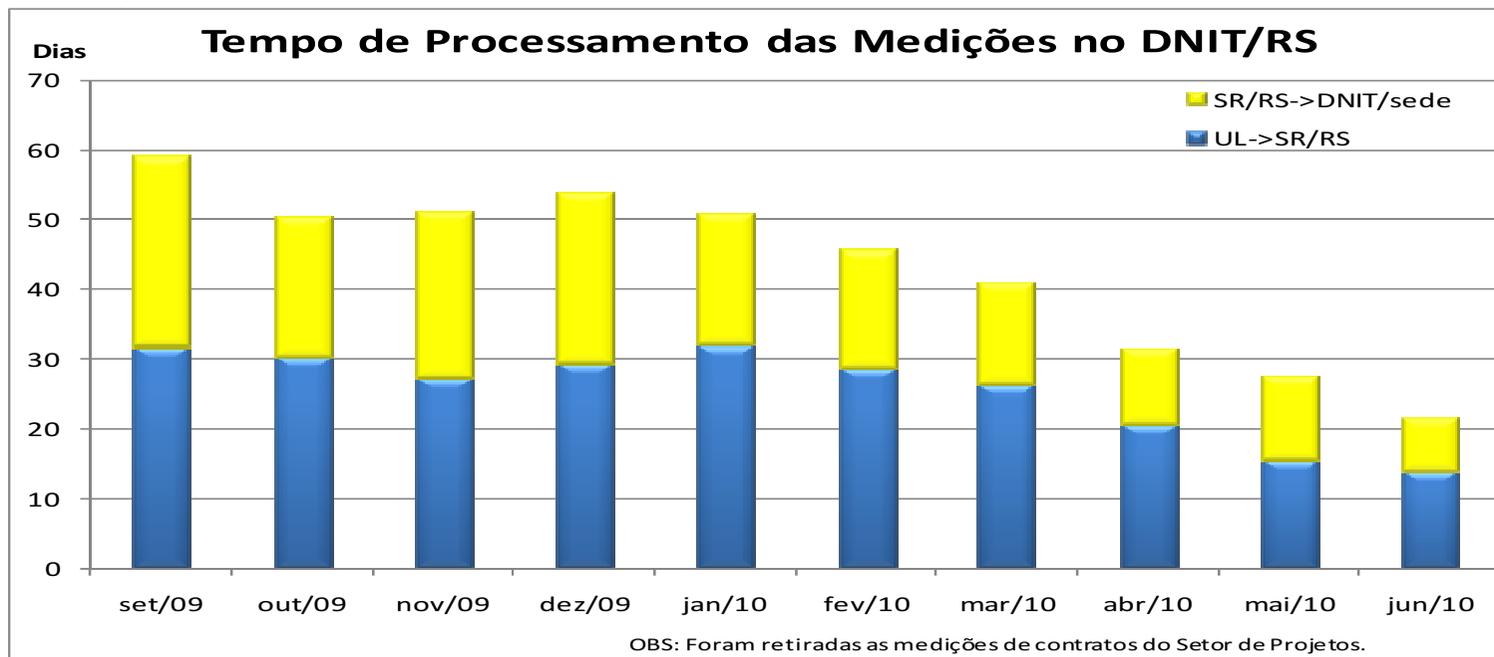
- **Monitoramento do processamento das medições**

Atualização diária de Banco de Dados com informações de entrada e saída das medições na SR/RS

- Cálculo do tempo médio de processamento das medições, tanto para vir da UL quanto dentro da SR
- Elaboração de Ranking dos Fiscais de contrato
- Ranking repassado ao Superintendente para análise
- Planilha de controle do andamento das medições
- Notificação mensal aos fiscais sobre contratos com medições atrasadas

Resultados Obtidos

- Monitoramento do processamento das medições:** redução no tempo de processamento das medições, passou de 60 dias, em média, para 22 dias (14 UL + 8 SR)



Atuação

- **Cancelamento de Empenhos**

- Identificação de saldos de recursos empenhados em contratos concluídos/encerrados/em conclusão/em fase de medição final
- Elaboração e envio de ofícios de cancelamento de empenhos
- Monitoramento das solicitações de cancelamento

Resultados Obtidos

- **Cancelamento de Empenhos:** cancelamento de R\$ 62 milhões empenhados em contratos encerrados/concluídos/em conclusão

Solicitações	Valor
2009	R\$ 15.391.507,02
1º Trimestre 2010	R\$ 20.147.784,43
2º Trimestre 2010	R\$ 26.719.860,60
Total	R\$ 62.259.152,05

+ R\$ 11 milhões para cancelar em contratos em fase de medição final e em recebimento

NPPI – núcleo de Monitoramento, Planejamento e Programação de Investimentos

- Instalado na Superintendência
- Atuação em parceria com o Superintendente
- Composto por AIE ou EIE
- Acompanhar a execução orçamentária e propor medidas para eventuais correções em distorções identificadas no comportamento das despesas programadas
- **Melhorar a gestão dos recursos disponibilizados para investimentos em transportes**

Obrigado.

Contatos:

Roger da Silva Pêgas – roger.pegas@transportes.gov.br

Evandro Rabelo Fleck – evandro.fleck@transportes.gov.br